



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Práticas preventivas e práticas curativas na medicina

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-865-6

DOI 10.22533/at.ed.656210303

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS E SEUS IMPACTOS

Patrícia Mendonça Leite
Júlia Português Almeida
Laura Dourado Ferro
Waldemar Naves do Amaral
Deny Bruce de Sousa Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.6562103031

CAPÍTULO 2..... 9

ALTERAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Maylanne Freitas dos Santos
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Jener Gonçalves de Farias
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6562103032

CAPÍTULO 3..... 22

ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO TUMOR ODONTOGÊNICO: AMELOBLASTOMA

Jadna Silva Franco
Rafael Bezerra dos Santos
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Adriana de Araújo Fortes Cavalcante
Laisa Bruna Ribeiro Lima
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Bárbara de Sousa Araújo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.6562103033

CAPÍTULO 4..... 35

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A MÉTODO NÃO INVASIVO DE ANÁLISE DA FIBROSE HEPÁTICA

Yasmim Machado Chaves de Castro
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo

Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103034

CAPÍTULO 5.....43

ASPECTOS BIOÉTICOS SOBRE EUTANÁSIA E SEDAÇÃO PALIATIVA: PERSPECTIVA DO ACADÊMICO

Bruna Zulim Davanço
José de Oliveira Costa Filho
Flávia Corrêa de Oliveira Lima
Guilherme Yoshihiro Sakata Uyema
Nicole Alik Kitamura

DOI 10.22533/at.ed.6562103035

CAPÍTULO 6.....55

AVALIAÇÃO DA FIBROSE NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA PELA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Amanda Alves Silva
Yasmim Machado Chaves de Castro
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103036

CAPÍTULO 7.....65

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE HIGIENE ORAL NO DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CAVIDADE ORAL

Thamires Clair Rodrigues Pereira da Silva
Lívia Ernandes Simas
Marcela Valente Ventura
Clóvis Antônio Lopes Pinto
Camila Guimarães Aguiar Akamine
Fernando Antônio Maria Claret Alcadipani

DOI 10.22533/at.ed.6562103037

CAPÍTULO 8.....78

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES

MELLITUS TIPO 2 PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Diego Donizetti T de Azevedo

Alex Oliveira

Vitor Fábio Luiz

Gabriel Salles

Luan Oenning Col

Lucilene Lopes-Santos

Maria Helena de Sousa

Marcelo Conte

Nilva Karla Cervigne

DOI 10.22533/at.ed.6562103038

CAPÍTULO 9..... 97

DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: COMO O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SE ENCONTRA DENTRO DESSE CENÁRIO?

Thamires Siqueira Rocha

Laíssa Teixeira Lazarini

Crislaine Eduarda de Oliveira

Fernanda Mara do Nascimento Almada

Alice Rugani Camargos

Matheus Silva Fernandes

Anna Mariah Ribeiro Oliveira

Vinicius Rodrigues de Andrade

Cíntia Caroline Prado Craveiro

DOI 10.22533/at.ed.6562103039

CAPÍTULO 10..... 101

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA MUDANÇA DOS HÁBITOS DE VIDA DE MORADORES DE MARINGÁ-PR E REGIÃO VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER

Kelly Bressan Dietrich

Maisa Trevisan Nosse

Luis Filipe de Souza Kaneshima

Paola da Costa Souza

Tania Cristina Alexandrino Becker

Edilson Nobuyoshi Kaneshima

Alice Maria de Souza Kaneshima

DOI 10.22533/at.ed.65621030310

CAPÍTULO 11..... 114

DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO: A INDUÇÃO DO PARTO AUMENTA A TAXA DE CESARIANA?

Giana Nunes Mendonça de Barros

Luciane Flores Jacobi

Cristine Kolling Konopka

Julia Klockner

Gabriela Pereira de Moura

DOI 10.22533/at.ed.65621030311

CAPÍTULO 12..... 124

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA PORTADORA DE DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA

Alyson Samuel de Araujo Braga
Tuanny Monte Brito
Isabela Cristina de Araujo Monte
Brunna Francisca de Farias Aragão
Dayane Gabrielly da Silva
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Lais Alexandre da Silva
Larissa Maia de Lima
Rayanne Menezes Tavares
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Monique Oliveira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.65621030312

CAPÍTULO 13..... 135

EFEITO DO TRATAMENTO COM MELATONINA NO MODELO DE COMPORTAMENTO DEPRESSIVO INDUZIDO POR ABSTINÊNCIA AO ETANOL

Bruno de Oliveira Calvo
Eguiberto Bernardes Fraga Júnior
Diego Luiz Doneda
Paulo Kentaro Fugiyama
Pedro Augusto Fleury Pereira
Samuel Vandresen Filho
Eliângela de Lima

DOI 10.22533/at.ed.65621030313

CAPÍTULO 14..... 146

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRA O CÂNCER ORAL

Rafael Bezerra dos Santos
Jadna Silva Franco
Lara Beatriz da Paz Costa
Naylla Lorena Costa Silva
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Vagner Pereira Pontes
Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho
Caio Carvalho Moura Fé
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Viviane Oliveira do Nascimento
Yves Viana Ramalho Oliveira
Celbe Patrícia Porfírio Franco

DOI 10.22533/at.ed.65621030314

CAPÍTULO 15..... 156

O EFEITO DO DIABETES *MELLITUS* NA CICATRIZAÇÃO E MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Ana Gabriela Pereira Freitas
Gabriel Neil Cruvinel
Natália da Silva Fontana
Kamilla Ferreira Paulik
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030315

CAPÍTULO 16..... 164

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUE REALIZARAM ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

Victor Lemos Costa
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Yasmim Machado Chaves de Castro
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65621030316

CAPÍTULO 17..... 177

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE OVÁRIO EM MULHERES JOVENS E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Ana Carolina Batista Rodrigues
Marina Sophia Leite Rodrigues
Jussara Mote de Carvalho Novaes
Gabriel Ribeiro Messias Paraíso
Bruno Barbosa Linhares

DOI 10.22533/at.ed.65621030317

CAPÍTULO 18..... 188

PRINCIPAIS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Fabrício da Silva Ribeiro
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Thamiles Rodrigues dos Santos

Wilton Magalhães da Silva Junior
Maria da Conceição Andrade
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65621030318

CAPÍTULO 19..... 200

RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DE TUMOR MALIGNO DE OVÁRIO EM UMA MULHER PORTADORA DE NEUROFIBROMATOSE

Anna Maria Andrade Barbosa
Luiza Miziara Brochi
Andressa Paes Medeiros de Freitas
Cléber Sérgio da Silva

DOI 10.22533/at.ed.65621030319

CAPÍTULO 20..... 204

REVISÃO DE LITERATURA: HIPOTIREOIDISMO E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE NA MULHER

Gabriel Neil Cruvinel
Ana Gabriela Pereira Freitas
Isabella Polyanna Silva e Souza
Carlos Henrique Gusmão Sobrinho
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030320

CAPÍTULO 21..... 210

RODA DE CONVERSA SOBRE TABAGISMO: REFLETINDO SOBRE OS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS PARA SE LIVRAR DESSE VÍCIO

Neudson Johnson Martinho
Amanda Paganini Lourencini
Jeiel Rocha Oliveira da Silva
Luís Eduardo Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.65621030321

CAPÍTULO 22..... 220

TRATAMENTO DIABÉTICO NA APLICAÇÃO DO CIPÓ D'ALHO PARA A INIBIÇÃO DA A-AMILASE JUNTO A UMA DIETA PARA REGENERAÇÃO DAS CÉLULAS BETA PANCREÁTICAS

Gabriel Araújo
Maria Conceição Torres da Silva
Fabricia Michele de Barros

DOI 10.22533/at.ed.65621030322

SOBRE O ORGANIZADOR..... 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 227

CAPÍTULO 4

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A MÉTODO NÃO INVASIVO DE ANÁLISE DA FIBROSE HEPÁTICA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Yasmim Machado Chaves de Castro

Acadêmica de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)

Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar para Estudos do Aparelho Digestivo Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9842128031959843>

Amanda Alves Silva

Acadêmica de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)

Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar para Estudos do Aparelho Digestivo Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9163313790626635>

Anna Carolina Maia Mata Hermida

Acadêmica de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)

Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar para Estudos do Aparelho Digestivo Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7053275199816089>

Carolina Souza de Melo

Acadêmica de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)

Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar para Estudos do Aparelho Digestivo Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/0414826531746267>

Victor Lemos Costa

Acadêmico de Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)

Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar

para Estudos do Aparelho Digestivo Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1851249027108143>

Ylanna Fortes Fonseca

Médico Residente de Clínica Médica Hospital Santo Antônio – Obras Sociais Irmã Dulce Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9103402476248990>

Nelma Pereira de Santana

Médica Coordenadora do Ambulatório de Fígado da Fundação HEMOBA. Membro do Comitê de Hepatites do Estado da Bahia Salvador/Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1310041421041433>

André Castro Lyra

Professor Associado e Livre Docente do Departamento de Medicina (UFBA). Médico Chefe do Serviço de Gastro Hepatologia do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (UFBA) e Hospital São Rafael Salvador/Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9437126950728641>

Fernanda Dias Gonzalez

Médica Radiologista coordenadora médica da clínica Delfin Medicina Diagnóstica. Especialização em Radiologia e Diagnóstico por imagem pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) e no Instituto do Câncer do estado de São Paulo (ICESP- USP) Research fellow em radiologia abdominal na Northwestern university Chicago - IL/EUA Salvador/ Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9209431122097630>

Thais Dias Gonzalez

Médica Radiologista coordenadora médica da clínica Delfin Medicina Diagnóstica.

Lourianne Nascimento Cavalcante

Professora Adjunta da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia - Departamento de Medicina e Apoio diagnóstico. Médica Coordenadora do programa de Residência Médica em Gastroenterologia do Hospital Geral Roberto Santos
Salvador/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9002338949598199>

RESUMO: O Carcinoma Hepatocelular (CHC) é um câncer derivado dos hepatócitos, cuja principal etiologia é a cirrose hepática, sendo a mensuração do grau de fibrose necessária para acompanhar a progressão da doença e planejar intervenções. Nesse contexto, métodos não invasivos de rastreio como a Elastografia Hepática por ressonância magnética (ERM) vem demonstrando boa eficácia para tais finalidades. **OBJETIVOS:** Analisar a frequência de CHC em pacientes submetidos à elastografia hepática por ressonância magnética, bem como descrever o perfil desta amostra. **MÉTODO:** O estudo é do tipo descritivo, baseado em dados secundários, com pacientes com diagnóstico de Doença Hepática Crônica que realizaram ERM, avaliados em Salvador-BA no período de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** Foram incluídos 112 pacientes, sendo 6 destes portadores de CHC (5,36%). Os pacientes com CHC eram em maioria homens (0,83%), tendo idade média de 56±18,1 anos. Em relação à avaliação de rigidez hepática destes pacientes, observou-se que à ERM 1 paciente (0,16%) apresentava METAVIR F0, 1 (0,16%) apresentava F1, 3 (50%) apresentavam F4, sendo a média de rigidez hepática neste grupo foi de 5,18±2,52kPa. Enquanto que o grupo de pacientes sem CHC, apresentou média à ERM de 4,25±3,16kPa, e 26 pacientes (24,29%) METAVIR F4 e 40 pacientes (37,38%) F0. **CONCLUSÃO:** A ERM demonstrou-se útil para identificação precoce de CHC, podendo-se sugerir ainda, que o grau de rigidez hepática mensurado pela ERM pode estar associado à presença de CHC.

PALAVRAS-CHAVE: Elastografia Hepática; Hepatocarcinoma; Cirrose Hepática.

**ANALYSIS OF HEPATOCELLULAR CARCINOMA FREQUENCY IN PATIENTS
SUBMITTED TO NON-INVASIVE METHODS OF HEPATIC FIBROSIS
ASSESSMENT**

ABSTRACT: Hepatocellular Carcinoma (HCC) is a cancer derived from hepatocytes. Its main etiology associated is liver cirrhosis. Therefore, measurement of liver fibrosis is necessary to monitor progression of the disease and plan possible interventions. In this context, non-invasive screening methods, such as Magnetic Resonance Elastography of Liver (MRE), have been showing good efficacy for such purposes. **OBJECTIVES:** Analyze frequency of HCC in patients who were subjected to Magnetic Resonance Elastography, and describe the sample profile. **METHOD:** This is a descriptive study based on secondary data, with patients diagnosed with Chronic Liver Disease, who were subjected to MRE, evaluated in Salvador-Bahia, Brazil, from 2015 to 2019. **RESULTS:** 112 patients were included, 6 of whom had HCC (5.36%). The majority of HCC patients were men (0.83%), with mean age of 56±18.1 years.

Regarding assessment of hepatic stiffness with MRE, it was observed that 1 patient (0.16%) was classified as METAVIR F0, 1 (0.16%) as F1, 3 (50%) as F4, and the mean liver stiffness within the group was 5.18 ± 2.52 kPa. Meanwhile, within the group of patients without HCC, 26 patients (24.29%) were classified as METAVIR F4, 40 patients (37.38%) F0, with average of 4.25 ± 3.16 kPa, measured through MRE. CONCLUSION: MRE proved to be useful for the early identification of HCC, and it can also be suggested that the degree of liver stiffness measured by the MRE may be associated with the presence of HCC.

KEYWORDS: Elastography of Liver; Hepatocarcinoma; Hepatical cirrhosis.

INTRODUÇÃO

A cirrose hepática representa o estágio final de praticamente todas as doenças crônicas do fígado. Resulta da interrelação entre diversos fatores em um estado de competição entre dano celular (necrose), resposta ao dano (fibrose) e regeneração (formação de nódulos)¹¹⁻¹³. A injúria hepática crônica, portanto, leva a necroinflamação, fibrose, disfunção hepatocelular e remodelamento vascular. A presença de cirrose é reconhecida como risco aumentado de carcinoma hepatocelular (CHC) e o seu aparecimento está diretamente relacionado ao cenário de doenças hepáticas crônicas, geralmente se desenvolvendo nesse contexto. Portanto, dada a relevância do CHC hodiernamente, é importante pensar em um diagnóstico gradativamente mais apurado. Para isso, são necessários marcadores sorológicos, exames de imagem e confirmação histológica em geral. Os pacientes com CHC em triagem para o transplante apresentam valores elevados de elastografia, mostrando assim, o potencial de métodos não invasivos para rastreamento de grau de gravidade nesses pacientes. Ademais, a elastografia hepática mostra-se como um método muito útil para avaliar risco de descompensação hepática e contribuir para a análise da frequência de CHC após resposta viral sustentada (RVS) em pacientes com hepatite C tratados com DAA (drogas de ação antiviral direta). Desse modo, objetiva-se analisar a frequência de carcinoma Hepatocelular (CHC) na amostra e associação com fibrose hepática, conforme métodos não invasivos de avaliação, bem como descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de carcinoma hepatocelular e avaliar o possível uso de método não invasivos de análise de fibrose hepática (Elastografia por Ressonância Magnética) no estadiamento da doença.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo descritivo baseado em dados secundários, realizado em pacientes com diagnóstico de Doença Hepática Crônica que realizaram ERM, avaliados em Salvador-BA no período de 2015 a 2019. Nessa população de pacientes, foram avaliados parâmetros como presença de cirrose hepática, valores de plaquetas, idade e aminotransferases. Os dados foram dados compilados em ficha clínica, categorizada em identificação e dados sócio-demográficos, dados clínicos, exames

laboratoriais, métodos de análise não invasiva e dados de exame físico. A avaliação de fibrose hepática foi realizada preponderantemente pelo método não invasivo elastografia hepática por ressonância magnética (ERM) nesse período. O exame consiste na emissão de ondas de cisalhamento no parênquima hepático, que são mensuradas em kilopascals (kPa) e variam de 2,6-75,0kPa, com valor normal aproximadamente de 5,0kPa. Dentre suas limitações, a rigidez pode ser superestimada em situação de atividade necroinflamatória e edema no fígado (manifestos por aumento de aminotransferases). Tal medida é comparada à classificação de fibrose da escala de METAVIR, em que, por fim, os pacientes são estadiados em F0 a F4. Outros métodos não invasivos foram aplicados na população estudada, como APRI (Índice de Razão Aspartato Aminotransferase-Plaquetas) e FIB-4 (**Índice de Fibrose-4**). O APRI é um índice obtido da relação da AST pela contagem de plaquetas. É um método bioquímico indireto de avaliação de fibrose hepática, baseado em parâmetros de exames rotineiros. APRI menor ou igual a 0,5 a fibrose é não significativa (classificação METAVIR maior ou igual a F2). APRI for maior ou igual a 1,5 indica fibrose avançada (classificação METAVIR maior ou igual a F3) e grande possibilidade de cirrose. Quanto ao FIB-4, são usados itens obtidos em exames laboratoriais, de simples acesso e baixo custo financeiro. Os valores de referência do FIB4 têm 2 notas de corte, onde $FIB4 < 1,45$ significa ausência de fibrose significativa (classificação METAVIR maior ou igual a F2) e o valor de $FIB4 > 3,25$ com fibrose avançada (classificação METAVIR maior ou igual a F3). Por ainda se tratar de um projeto piloto, a análise descritiva do banco compilado, foram realizados cálculos de frequência, média e mediana para caracterizar a população estudada. Em fases posteriores desse estudo, a análise estatística será exploratória dos dados para cálculo das médias, desvios padrões e intervalos de confiança de 95%. Serão utilizados os testes do qui-quadrado (para variáveis categóricas) e T teste (para variáveis contínuas) ou teste de Wilcoxon (para variáveis ordinárias) para avaliar a homogeneidade das distribuições das características dos pacientes na base e 12 meses após o tratamento. Análise de regressão logística com múltiplas variáveis será realizada com variáveis de interesse e associação significativa na análise univariada. Todas as análises estatísticas serão conduzidas pelo uso do R projects software estatístico (R version 3.4.1.) Autorização legal CEP Hospital São Rafael nº 2.737.066.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 112 pacientes, com média de idade de 55,5 anos ($\pm 12,88$) com valor mínimo de 18 e máximo de 86 anos. Desses, 44 (39,3%) são do sexo feminino e 69 (60,7%) são do sexo masculino. As etiologias observadas na amostra total foram 37 (33,03%) pacientes cirróticos por vírus C, 42 (37,5%) por DHGNA, 9 (8,03%) por DAF, 5 (4,46%) por HAI, 5 (4,46%) de causa criptogênica, 4 (3,57%) por HEME, 3 (2,7%) pelo vírus B, 1 (0,9%) paciente outras causas e 6 ainda estavam em investigação.

Etiologias	Total de pacientes	Frequência
Vírus C (HCV)	37	33,03%
Vírus B (HBV)	3	2,7%
HEME	4	3,57%
Hepatite Autoimune(HAI)	5	4,46%
DAF	9	8,03%
DHGNA	42	37,5%
Outro	1	0,9%
Em investigação	6	5,35%
Criptogênica	5	4,46%
Total Geral	112	

Quadro 1. Frequência de etiologias em pacientes submetidos a ERM. Salvador, Bahia, 2015/2019.

Do subgrupo com CHC, foram encontrados 6 pacientes (5,36%). As etiologias mais observadas na amostra foram hepatite viral tipo C (HCV) em 37 (33,04%) pacientes, seguida por Doença Hepática Gordurosa Não Alcolica (DHGNA) em 42 (37,5%), Doença Alcolica do Fígado (DAF) em 9 (8,04%) pacientes. A frequência de CHC entre os pacientes com diversas etiologias variou, sendo esta de 4 (10,81%) naqueles com CHC, 1 (2,38%) naqueles com DHGNA e 1 (25%) naqueles com HEME. Os pacientes com CHC eram em maioria homens (0,83%), tendo idade média de $56 \pm 18,1$ anos. No que tange aos dados clínicos da amostra, observou-se que a média de IMC na amostra foi de $28,2 \pm 5,41$ com 23 (37,1%) pacientes apresentando algum grau de obesidade, 21 (33,9%) com sobrepeso, 17 (27,4%) na faixa de peso normal e apenas 1 (1,6%) abaixo do peso normal. Para outras comorbidades, 34 (30,3%) dos pacientes são hipertensos, 27 (24,1%) diabéticos e 28 (25%) são dislipidêmicos. Na avaliação de rigidez hepática destes pacientes, no que tange à população total (N=112) observou-se para a ERM, em uma avaliação quantitativa, que 41 (36,6%) pacientes são classificados como F0 na escala de Metavir, 25 (22,3%) paciente com fibrose pouco significativa (F1/F2) e 45 (40,1%) com fibrose significativa (F3/F4). Além disso, 1 (0,8%) paciente apresentou sobrecarga de ferro na ERM, impossibilitando a mensuração da velocidade da onda. No grupo com CHC, são F4 à ERM 1 paciente (14,28%) com ausência de fibrose (F0), 1 (14,28%) com fibrose pouco significativa (F1/F2), 4 (57,14%) com fibrose significativa (F4), sendo a média de rigidez hepática neste grupo foi de $5,47 \pm 2,43$ kPa. Enquanto o grupo de pacientes sem CHC, apresentou média à ERM de $6,35 \pm 3,12$ kPa, e 25 pacientes (23,21%) com fibrose significativa (F3/F4) e 40 pacientes (37,38%) sem fibrose (F0). A comparação está expressa na Tabela 1.

META VIR conforme ERM	Pacientes com CHC	Pacientes sem CHC
F0	1	40
F1	1	8
F2	0	3
F3	0	4
F4	4	25
Sobrecarga de Ferro	1	11
Média kPa	5,47+-2,43	6,35+-3,12

Tabela 1. Análise da rigidez hepática nos pacientes submetidos a ERM. Salvador, Bahia 2015/2019.

A elastografia hepática é um método de diagnóstico por imagem que estima a rigidez do fígado através da mensuração da velocidade de onda propagada no tecido. Para tanto, no arsenal de opções, a diagnose médica conta principalmente com elastografia por ressonância magnética. À vista disso, estudos apontam que a elastografia por ressonância magnética tem maior taxa de sucesso diagnóstico do que a elastografia por outros métodos, para o estadiamento da fibrose hepática, como defendido pelo estudo de Huwart L et al¹⁵ e Yin M et al¹⁶. O uso de métodos não invasivos também tem se demonstrado bastante eficaz na análise do risco de desenvolvimento da descompensação hepática, como o CHC¹². O perfil clínico dos pacientes estudados demonstrou significativa prevalência de comorbidades associadas à doença hepática, como sobrepeso e obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia e diabetes mellitus, com percentuais similares ao estudo catarinense de Souza et al²⁰.

CONCLUSÕES

A frequência de CHC encontrada na amostra foi de 5,36% (6 de 112 pacientes). É possível inferir que há viabilidade no uso de Elastografia por Ressonância Magnética no estadiamento da doença, demonstrando associação positiva entre o maior grau de rigidez hepática mensurado através deste método e a presença de CHC. A obtenção de uma amostra populacional pequena nos evidencia a realidade do atendimento clínico particular, que possui eficácia no adequado seguimento e tratamento de hepatopatias crônicas. Além disso, foi observado como fator agregador o diagnóstico mais precoce e tratamento mais direcionado para as etiologias em questão, proporcionando conseqüente menor frequência de CHC. Um fator limitante do estudo foi a ausência de comparação entre biópsia hepática, atualmente método padrão ouro no diagnóstico de fibrose e os resultados de ERM da amostra.

REFERÊNCIAS

1. GOMES, Marcos Antônio et al. **Carcinoma hepatocelular: epidemiologia, biologia, diagnóstico e terapias.** São Paulo: Revista da Associação Médica Brasileira. vol.59 n. 5. Set/Out. 2013.
2. SOUTO NACIF, Lucas. **Elastografia hepática em pacientes com carcinoma hepatocelular em triagem para transplante de fígado.** 2014. 98f. Tese (doutorado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.
3. ELSERAG, HASHEM B; RUDOLPH, K. LENHARD. **Hepatocellular Carcinoma: Epidemiology and Molecular Carcinogenesis: REVIEWS IN BASIC AND CLINICAL GASTROENTEROLOGY.** Gastrojournal, v. 132, n 7, p. 2557–2576, jun. 2007.
4. AFDHAL N. **Debate: are non-invasive tests ready to replace liver biopsy? In favor of use non-invasive test.** Clinical Care Options, 2006.
5. GOMES, Marcos Antonio et al. **Carcinoma hepatocelular: epidemiologia, biologia, diagnóstico e terapias.** Revista da associação médica brasileira, São Paulo, v. 59, n 5, p.514–524, 2013.
6. CHAN, Justin et al. **Direct-Acting Antiviral Therapy for Chronic HCV Infection Results in Liver Stiffness Regression Over 12 Months Post-treatment.** Digestive Diseases And Sciences, Massachusetts, v. 62, v 1, p.1-7, mai 2017.
7. SINGH, Siddharth et al. **Diagnostic performance of magnetic resonance elastography in staging liver fibrosis: a systematic review and meta-analysis of individual participant data.** Clinical Gastroenterology And Hepatology, v.3, n 13, p.450-451, mar. 2015.
8. RAGAZZO, T. G. et al. **Accuracy of transient elastography-FibroScans, acoustic radiation force impulse (ARFI) imaging, the enhanced liver fibrosis (ELF) test, APRI, and the FIB-4 index compared with liver biopsy in patients with chronic hepatitis C.** Clinics, São Paulo, v.72, n 9, p.516-525, dez./mar. 2017.
9. CHAN, Justin et al. **Direct-Acting Antiviral Therapy for Chronic HCV Infection Results in Liver Stiffness Regression Over 12 Months Post-treatment.** Digestive Diseases And Sciences, Massachusetts, v. 62, n 1, p.1-7, maio 2017.
10. DOLMAZASHVILI, Ekaterine et al. **Regression of liver fibrosis over a 24-week period after completing direct-acting antiviral therapy in patients with chronic hepatitis C receiving care within the national hepatitis C elimination program in Georgia: results of hepatology clinic HEPA experience.** **European Journal Of Gastroenterology & Hepatology**, Georgia, v. 29, n. 11, p.1223-1230, nov. 2017.
11. TRIVEDI, Hirsh D. et al. **Noninvasive Assessment of Fibrosis Regression in Hepatitis C Virus Sustained Virologic Responders.** Gastroenterology & Hepatology, Boston, v.13, n 10, p.587-595, Out. 2017.
12. LEE, Dong Ho, et al. **Prognostic Role of Liver Stiffness Measurements Using Magnetic Resonance Elastography in Patients with Compensated Chronic Liver Disease.** Sociedade Europeia de Radiologia, fev. 2018.
13. MANN, Rael; FELD, Jordan. **Risk for Hepatocellular Carcinoma After Hepatitis C Virus Antiviral Therapy With Direct-Acting Antivirals: Case Closed?** **Gastrojournal**, v.153, ed 4, p. 890–892, Out. 2017.

14. GRANDHE, Sirisha; FRENETTE Catherine. **Occurrence and Recurrence of Hepatocellular Carcinoma After Successful Direct-Acting Antiviral Therapy for Patients With Chronic Hepatitis C Virus Infection.** *Gastroenterology & Hepatology*, v. 13, Issue 7, jul 2017.
15. Huwart L et al. **Magnetic resonance elastography for the noninvasive staging of liver fibrosis.** *Gastroenterology*. 2008; 135(1): 32-40.
16. Meng Yin et al. **Clinical Gastroenterology and Hepatology. Assessment of Hepatic Fibrosis With Magnetic Resonance Elastography.** 2007; 5(10): 1207–1213.
17. Poffo Milton et al. **Perfil epidemiológico e fatores prognósticos de mortalidade intrahospitalar de pacientes cirróticos internados no Hospital Nossa Senhora da Conceição.** *Associação Catarinense de Medicina*. Setembro 2009; 38(3): 1983-1992

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abstinência 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 210, 212, 216, 217

Acadêmico de medicina 35, 43, 55, 164

Álcool 13, 14, 57, 66, 67, 70, 71, 75, 77, 103, 136, 137, 139, 144, 147, 152, 153, 166, 167, 173, 190, 191, 194, 197, 198

Ameloblastoma 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Anemia falciforme 125, 126, 127, 132, 133, 134

Assistência de enfermagem 125, 127, 131, 133

Atividade física 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 120, 179

B

Bioética 43, 44, 47, 48, 53

Brasil 11, 20, 33, 34, 45, 50, 53, 79, 90, 95, 97, 98, 99, 103, 105, 109, 115, 116, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 148, 149, 151, 154, 158, 175, 183, 187, 211, 212, 218, 221

C

Camundongo 136

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 14, 19, 20, 35, 36, 48, 55, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 167, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 202, 218

Carcinoma de células escamosas 65, 66, 76

Cipó d'alho 220

Cirrose hepática 36, 37, 165, 175, 176

Controle 6, 65, 67, 68, 76, 80, 82, 90, 92, 101, 104, 105, 106, 110, 112, 120, 121, 135, 137, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 206, 212, 218, 221, 222

D

Dados clínicos-epidemiológicos 79, 83, 86

Depressão 27, 135, 136, 137, 138, 143, 144

Diabete mellitus tipo 2 79

Diagnóstico 7, 10, 11, 16, 20, 22, 23, 24, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 52, 55, 56, 58, 59, 66, 67, 82, 95, 97, 98, 99, 107, 111, 115, 122, 123, 125, 126, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 197, 198, 206, 207, 208, 209

Diagnóstico de enfermagem 125

E

Elastografia hepática 36, 37, 38, 40, 41, 55, 56, 58, 59, 61, 164, 165, 167, 168, 173, 174, 175, 176

Esteatose hepática 56, 57

Ética 3, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 59, 68, 81, 116, 139, 168, 212

Etiologia 36, 65, 103, 146, 147, 165, 168, 173, 174, 179, 191, 206

Eutanásia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

G

Gravidez 1, 4, 114, 204, 208, 209

H

Hepatocarcinoma 36, 37

Hepatopatia 56

Higiene bucal 13, 17, 19, 20, 65, 67, 75, 76, 191

Hiperglicemia gestacional 114

Hipoglicemiante 121, 220

I

Informação 102, 107, 108, 110, 130, 131, 223

M

Manifestações bucais 10

Melatonina 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

N

Neoplasias bucais 65, 146, 147, 148

Neoplasias de cabeça e pescoço 10

Neoplasias mandibulares 22, 23, 25

O

Oncologia 2, 97, 98, 99, 151, 200, 202

P

Parto normal 114

Pediatria 2, 123, 132, 133, 144

Preservação da fertilidade 1, 2, 3, 6, 186

Prevalência 10, 20, 24, 40, 46, 58, 61, 62, 71, 79, 90, 95, 102, 114, 115, 116, 121, 128, 136, 173, 177, 179, 180, 184, 185, 194

Prevenção 10, 12, 13, 45, 66, 67, 74, 75, 76, 81, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 122, 131, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173, 184, 186, 193, 218

Protocolos antineoplásicos 10

R

Regeneração 37, 220, 221, 224

S

Saúde pública 11, 53, 79, 80, 90, 95, 97, 98, 99, 102, 111, 112, 115, 122, 146, 147, 150, 154, 158, 184, 186, 218, 226

Síndrome metabólica 56, 59, 61, 62, 79, 80, 81, 89, 96, 115, 175


T

Tumores odontogênicos 22, 23, 24, 25, 26

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021